

Aspectos da Iconografia Musical do plafond do Salão Nobre do Teatro Amazonas: A *Glorificação das Artes no Amazonas* (1899) de Domenico de Angelis

Aquilas Torres de Oliveira - ato_flauta@hotmail.com

Luciane Viana Barros Páscoa - lucianepascoa@uol.com.br

Márcio Leonel Farias Reis Páscoa - marciopascoa@gmail.com

Universidade do Estado do Amazonas – Brasil

Este trabalho apresenta a descrição iconográfica de uma obra do patrimônio artístico amazonense: o *plafond* do Salão Nobre do Teatro Amazonas, intitulado *A Glorificação das Artes no Amazonas*, de autoria de Domenico de Angelis, realizado em 1899. No empreendimento da investigação histórica, foi feita a pesquisa bibliográfica, com vistas a desenvolver uma descrição iconográfica e uma apreciação estética da obra selecionada, a partir da teoria da arte de Erwin Panofsky, somada aos estudos de organologia.

A cidade de Manaus tinha sua economia no final do século XIX baseada na bem sucedida capitalização gomífera. O ápice econômico deste período proporcionou mudanças, inclusive na arquitetura. Desse modo, o Teatro Amazonas pode ser considerado o símbolo maior da transformação arquitetônica e social da cidade de Manaus. *A Glorificação das Artes no Amazonas* constitui uma parte da decoração do Salão Nobre. Foram identificados na obra os seguintes instrumentos: lira, trombeta lisa, trompete barroco, de piston, dois violinos e a dois bandolins napolitanos; também foi representado um grupo vocal com partituras musicais. Percebe-se, contudo, que os instrumentos não foram concebidos como uma cópia fiel, mas como uma referência alegórica presente na estética neoclássica, pois tanto a sua construção quanto sua postura de execução e escrita da partitura, não seguem um padrão de rigidez formal.